

# Tendências da Contabilidade Contemporânea

Atena Editora



Atena Editora

**TENDÊNCIAS DA CONTABILIDADE  
CONTEMPORÂNEA**

---

Atena Editora  
2017

2017 by Atena Editora  
Copyright © da Atena Editora  
**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves  
**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>
---

A864t

Atena Editora.  
Tendências da contabilidade contemporânea / Atena Editora. –  
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.  
1.296 kbytes

Formato: PDF  
ISBN 978-85-93243-51-6  
DOI 10.22533/at.ed.516170412  
Inclui bibliografia

1. Empresas. 2. Contabilidade. I. Título.

CDD-657

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

### CAPÍTULO I

A IMPORTÂNCIA DE UM CONTADOR NA FIGURA DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA BUSCA DA EFICÁCIA DOS PROCESSOS FALIMENTARES E DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

*Maressa Nadir Fonseca, Benedito Albuquerque da Silva e Ozeni Souza de Oliveira .....12*

### CAPÍTULO II

INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE APOIO A TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL NA VISÃO DOS CONTADORES DE ESCRITÓRIO EM FEIRA DE SANTANA - Ba

*Caroline do Carmo Adorno, René Becker Almeida Carmo, Carlos Alberto Oliveira Brito e Luiz Ivan dos Santos Silva .....31*

### CAPÍTULO III

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA EM PORTAIS PÚBLICOS NO PERÍODO DE 2010-2015

*Artur Angelo Ramos Lamenha, Gabriel Ramos Lamenha, João Vinicius Santos Correia de Melo e Maria Luciana de Melo .....52*

### CAPÍTULO IV

ARMADILHAS CONTIDAS EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: UM CASO DE FORENSIC ACCOUNTING

*Sílvio Parodi Oliveira Camilo, César Medeiros Cupertino e Reinaldo de Almeida Coelho71*

### CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL PELA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA COM BASE NA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

*Selma Alves Dias .....93*

### CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS MUNICIPAIS DAS MESORREGIÕES CATARINENSES POR INTERMÉDIO DE INDICADORES CONTÁBEIS (2010-2013)

*Rodney Wernke e Ivone Junges .....115*

### CAPÍTULO VII

AVALIAÇÕES DE EMPRESAS VIESADAS: UMA ANÁLISE DOS LAUDOS DE OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES

*Roberto Francisco de Souza , Diego Messias, Denis Dall’Asta e Jerry Adriani Johann ..138*

### CAPÍTULO VIII

AVESSO A PERDAS E PROPENSO A GANHOS: PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO À LUZ DA TEORIA DOS PROSPECTOS

*Silvana Dalmutt Kruger, Mateus Prestes , Sérgio Murilo Petri e Sady Mazzioni .....153*

CAPÍTULO IX

DISCLOSURE DOS ATIVOS INTANGÍVEIS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DO SETOR DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LISTADAS NA BM&FBOVESPA

*Leidyenne Kássia Brandão Carneiro, Jeanne Marguerite Molina Moreira e Allyne Marie  
Molina Moreira.....173*

CAPÍTULO X

ESTATÍSTICA DESCRITIVA APLICADA À ANÁLISE DE BALANÇOS

*Benedito Albuquerque da Silva, Reginaldo Brito da Costa, Michel Constantino de  
Oliveira, Ana Paula M. Campos, Nidia M. Guerra Gomes e Rosane Aparecida Kulevicz194*

CAPÍTULO XI

EVOLUÇÃO DA CONDUTA SOCIAL DAS EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE  
INVESTIMENTOS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

*Herivelton Antônio Schuster, Bradley Ricardo Moretti e Roberto Carlos Klann.....207*

CAPÍTULO XII

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO  
NA REGIÃO SUL DO BRASIL

*Silvana Dalmutt Kruger, Keizi Sacon, Sérgio Murilo Petri e Sady Mazzioni.....229*

CAPÍTULO XIII

IMPACTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA

*Ozeni Souza de Oliveira, Benedito Albuquerque da Silva, Sandro Aparecido Lima dos  
Santos, Michel Constantino de Oliveira e Reginaldo Brito da Costa .....248*

Sobre os autores.....260

## **CAPÍTULO III**

### **ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA EM PORTAIS PÚBLICOS NO PERÍODO DE 2010-2015**

---

**Artur Angelo Ramos Lamenha  
Gabriel Ramos Lamenha  
João Vinicius Santos Correia de Melo  
Maria Luciana de Melo**

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA EM PORTAIS PÚBLICOS NO PERÍODO DE 2010-2015

**Artur Angelo Ramos Lamenha**

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Maceió - Alagoas

**Gabriel Ramos Lamenha**

Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste – SEUNE

Maceió - Alagoas

**João Vinicius Santos Correia de Melo**

Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste – SEUNE

Maceió - Alagoas

**Maria Luciana de Melo**

Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste – SEUNE

Maceió – Alagoas

**RESUMO:** O estudo busca apresentar a análise da produção científica sobre transparência eletrônica na Administração Pública e busca levantar e analisar trabalhos, autores e instituições que tratam das práticas de divulgação eletrônica através de portais na internet, conforme pesquisas em periódicos no Brasil. Nesta linha, trata-se de uma temática a partir de um ponto de vista contextual e metodológico, a partir dos direcionadores: transparência no setor público, Lei de Acesso à Informação – LAI e portais públicos, e de como esses temas vem se desenvolvendo no Brasil. Buscou-se entender “como está caracterizada a produção científica sobre divulgação eletrônica na gestão pública desenvolvida no Brasil no período de 2010 a 2015”. A metodologia utilizada consiste numa abordagem descritiva, na qual se investiga, a partir da extração de dados quantitativos da produção científica sobre transparência, acesso à informação e portais públicos, nas bases de dados Google Scholar, Scopus3 e Web of Science, a identificação da quantidade de autores por artigo, a representatividade das instituições, dos repositórios, das citações e coautorias. Mostra-se também que esse campo de estudo tem evoluído, e que essa a área ainda encontra-se em processo de formação, com pouca relação e articulação entre seus autores e instituição, mas apresentando possíveis tendências de crescimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Portais Públicos; Transparência Pública e Produção Científica.

### 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa científica sobre portais eletrônicos e divulgação eletrônica na internet, e seus resultados, tem apresentado significativa evolução nos últimos anos. É possível perceber esse avanço nas consultas a publicações relacionadas à produção científica em anais de congressos, base de dados e sistemas de busca eletrônica. Isso é resultado da necessidade de se construir conhecimentos para propor melhorias na administração pública, esclarecer métodos e técnicas,

apresentar mecanismos de gestão, adotar práticas saudáveis para o andamento das atividades empresariais, entre outros aspectos.

Nessa linha, a análise que se desenvolve neste projeto apresenta o panorama e a evolução da produção científica sobre transparência e acesso à informação através de portais eletrônicos, avaliando os artigos publicados em periódicos nacionais, e encontrados através de busca na internet, no período de 2010 a 2015. Trata-se de uma avaliação qualitativa e quantitativa da produção científica, observando autores, instituições, coautorias, datas, citações e outros elementos textuais.

O objetivo geral deste estudo é o de identificar a produção científica da pesquisa sobre transparência pública, Lei de Acesso à Informação - LAI e portais públicos na internet, considerando o período de 2010 a 2015. Para alcançar tal objetivo, outros específicos serão perseguidos:

- a) realizar levantamento de artigos sobre transparência e portais eletrônicos na internet nas bases de dados no Google acadêmico, Scopus3 e Web of Science, no período referente aos anos de 2010 a 2015;
- b) descrever os principais trabalhos, autores e instituições produtoras de estudos sobre transparência e portais eletrônicos; e
- c) relacionar autores, trabalhos, citações, datas e instituições produtoras de estudos sobre transparência, Lei de Acesso à Informação - LAI e portais eletrônicos.

Assim, procura-se responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual o estágio atual da pesquisa científica nacional sobre portais eletrônicos e divulgação eletrônica no setor público, no Brasil, no período de 2010 a 2015.

Revela-se a importância desta pesquisa por identificar quais as abordagens que estão sendo dadas sobre portais eletrônicos, transparência e acesso à informação e seus resultados que podem ser utilizados para estudos futuros, bem como para conhecimento e aprofundamento do tema pelo governo e sociedade.

O estudo está estruturado em cinco seções. Após essa introdução onde são abordados o tema, objetivos, problema e relevância, a segunda seção trata do referencial teórico sobre portais públicos, transparência para o controle social e Lei de Acesso à Informação. A terceira seção aborda a metodologia utilizada na pesquisa. A quarta seção traz a análise dos dados. Por último, são expostas as considerações finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Para que seja reconhecido um verdadeiro estado Democrático de Direito, é fundamental que a transparência e o acesso à informação sejam assegurados de forma completa e de fácil compreensão para o cidadão, e que sejam consideradas obrigações da Administração Pública, cabendo ao Estado o dever de informar tais direitos e estabelecer que o acesso à informação pública seja regra, com raras exceções de sigilo para determinadas situações de segurança e de Estado.

Assim, o cidadão pode participar mais ativamente do processo democrático ao conhecer o planejamento público e suas políticas, acompanhar e avaliar a execução de seus projetos e ao fiscalizar a aplicação dos recursos públicos arrecadados, geralmente, por tributos que penalizam produtores e consumidores de bens e serviços na sociedade.

Nesse sentido, demonstra-se a importância do Controle Social, exercido pelo cidadão, organizações não governamentais ou pela empresa, no exercício da fiscalização sobre o setor público, apresentando-se como elemento de esperança para combater e minimizar as práticas de corrupção realizadas no setor público, tendo como objetivo a redução da distância que separa a sociedade da através de informações, denúncias e acompanhamento de processos públicos.

Nesta linha, é importante que cada cidadão tenha conhecimento do planejamento e das políticas públicas, bem como participe na fiscalização, de forma permanente e contínua, da aplicação dos recursos públicos, podendo ser exercida de forma individual ou coletiva, permitindo a cidadania no sentido amplo, não apenas como um direito, mas como uma realidade efetiva no controle das ações de seus governantes, no intuito de checar se os recursos públicos estão sendo usados como foram planejados e autorizados pelos representantes legais (PORTAL TRANSPARÊNCIA, 2011).

Apesar das possibilidades de benefícios com a transparência e o controle social, destaca-se a necessidade de se considerar uma Administração Pública mais responsiva, aberta à participação da sociedade de forma transparente e democrática e, do outro, a sociedade civil, atribuindo um papel propositivo, por intermédio dos cidadãos e/ou de movimentos sociais, de checar, aferir, controlar o governo o que demanda não só um papel democrático do governo, mas, também, uma capacidade política da sociedade civil. Neste sentido, os portais públicos na internet surgem como elementos que facilitam a participação da sociedade no governo e do exercício do controle social (PINHO, 2008).

Destaca-se, também, a possibilidade de grupos socialmente excluídos participarem da vida política, devido à facilidade do acesso pela internet com a administração com a administração pública, promovendo a mudança na cultura política de desinteresse verificada em diversos setores da gestão pública, sendo o problema da cultura e desenvolvimento político e não da tecnologia propriamente dito (SALES, 2013). Verifica-se, portanto, que a transparência da gestão é uma das formas de se estimular a participação popular na elaboração, execução e controle da gestão governamental, fortalecendo-se, por conseguinte, a governança no setor público e o regime democrático do Estado.

Os estudos sobre transparência e portais públicos na internet têm sido realizados e apresentados com o interesse de mensurar o nível de divulgação ou identificar os fatores que determinam as tais práticas no tocante à transparência e eficiência necessárias. Tais estudos apresentam elementos que influenciaram as práticas de divulgação eletrônica através de portais públicos, bem como sugeriram indicadores que pudessem identificar as variáveis socioeconômicas dos objetos estudados, tais como prestação de serviços públicos e a participação cidadã, redes

sociais virtuais na viabilização serviços de informação que contribuem significativamente na prestação de serviços e democratização da gestão pública. (MELLO E SLOMSKI, 2009, CORDEIRO ET AL, 2012; RAUPP E PINHO, 2012; BEUREN, 2013).

Apresentam-se, em tais estudos, diversos benefícios do governo eletrônico para as organizações públicas e para própria sociedade, tais como: maior participação da sociedade, sob o ponto de vista direto ou indireto; mais accountability; mais desenvolvimento; mais integridade; mais transparência; melhor capacidade de formulação, implementação e controle das políticas públicas; melhor eficiência nos processos internos; melhor qualidade dos serviços; melhor relação entre o governo e o cidadão, menos burocracia; redução da corrupção; redução do tempo de execução dos serviços e redução dos custos de transação, destacando tendências e iniciativas nas áreas da administração, economia, social e política (MELLO, 2009).

Verifica-se, também, em estudos sobre o tema, que os portais dos municípios apresentam elementos que caracterizam o governo eletrônico, mas enfatiza a distância de um modelo de governança eletrônica e seus benefícios, muito por falta de incentivo a participação popular nas decisões do governo, que corresponde à peça fundamental de uma boa governança eletrônica (SOUZA, 2014). Da mesma forma, as informações divulgadas nos portais de transparência dos municípios mais populosos têm disponibilizado mais informações sobre sua gestão também têm demonstrado uma postura de maior disposição para a prática de accountability, com uma repetição maior nos municípios com melhores indicadores socioeconômicos, mas ainda estão em desacordo com as exigências legais em relação à transparência e às informações disponibilizadas (MATOS, 2013).

Conforme observado, diversos estudos sobre Portais eletrônicos municipais são recorrentes e justificados pela necessidade de observação e aplicação prática do modelo de mensuração em níveis regionais, estaduais e municipais, buscando introduzir novas variáveis e correlacioná-las com práticas de gestão pública, sobretudo em relação aos serviços públicos e à transparência na utilização de recursos públicos. Apesar de tais estudos, não se observa pesquisa sobre a produção científica sobre o tema, de forma a contribuir com informações para novas pesquisas. Em decorrência da importância do tema para colaborar com o aprofundamento teórico e empírico em novas pesquisas, procurou-se pesquisar, extrair e apresentar os estudos sobre transparência, portais públicos e acesso à informação, transformando os dados estatísticos em elementos úteis para construção do conhecimento acadêmico.

Para tal, apresentam-se as bases de dados extraídas do Google Scholar, inclusive conteúdos bases como Scopus3 e Web of Science, tornando-se potencialmente úteis para a avaliação do impacto da produção científica, inclusive possibilitando pesquisar vários temas e fontes em um mesmo ambiente, tais como artigos revisados por especialistas, teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações,

universidades e outras entidades acadêmicas (KOUSHA E THELWALL, 2011).

Para extração, tratamento e apresentação de índices da produção de trabalhos científicos pode-se utilizar a análise de citações, por ser uma forma cada vez mais comum para avaliar o impacto da pesquisa, de apresentar diferentes fontes de dados e métricas de citação, e de demonstrar diferenças de desempenho até mesmo dentro da mesma temática, utilizando-se para tal o software Publish or Perish, um programa de análise de citações usando dados do Google Scholar (HARZING, 2007; ).

No tocante a observação dos estudos em coautorias, de autores e instituições, percebe-se que a Análise de Redes Sociais - ARS apresenta-se como ferramenta que permite as discussões de interesse da interdisciplinaridade em redes de colaboração científica, por possibilitar tanto a produção de cada área como a interação entre elas. Neste sentido, observam-se três medidas de análise das informações coletadas: a densidade da rede, a centralidade de grau (degree centrality), e a centralidade de intermediação (betweenness centrality) (BORGATTI, EVERETT E FREEMAN, 2002; CROSS E PARKER, 2002; MENEGHELLI, 2009).

Neste sentido, este estudo apresenta a produção científica nacional da pesquisa sobre transparência pública, lei de acesso à informação e portais públicos na internet, considerando o período de 2010 a 2015, buscando levantar artigos sobre o tema, descrever os principais trabalhos, autores e instituições produtoras de estudos sobre transparência e portais eletrônicos, e relacioná-los com outros autores, trabalhos, citações, datas e instituições produtoras de correlatos.

### **3. METODOLOGIA UTILIZADA NESTE ESTUDO**

A investigação buscou detalhar o perfil das publicações, instituições e autores produtores de estudos sobre o tema transparência, Lei de Acesso à Informação - LAI e portais eletrônicos no setor público, pela internet, tendo como base os artigos publicados portais eletrônicos na internet na base de dados Google Scholar, Scopus3 e Web of Science, no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, por se tratar de uma ferramenta de pesquisa específica e simplificada em produção científica, que tem por objetivo é fornecer uma maneira simples de obter literatura acadêmica de várias disciplinas e fontes no mesmo ambiente, tais como artigos revisados por especialistas, teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, universidades e outras entidades acadêmicas.

Para atingir o objetivo geral proposto neste artigo, houve a reunião de elementos que foram devidamente levantados, tomando por base os artigos encontrados na internet, e que estão diretamente relacionados com a temática de portais eletrônicos e transparência pública, buscando características sobre as publicações, tais como: número de artigos publicados (quantitativa); utilização dos direcionadores “portais eletrônico”, “lei de acesso à informação” ou “transparência” (Pré-textuais); número de pesquisadores envolvidos; quantidade de artigos por ano;

principais autores e trabalhos sobre o tema e; relação entre os autores e as instituições.

Algumas etapas são essenciais para realização da análise da produção científica sobre divulgação eletrônica tais quais: definição da base de dados, determinação do critério de pesquisa, obtenção dos dados, tratamento estatístico dos dados, organização dos dados, agregação em diferentes níveis, produção de tabelas e gráficos de síntese e, por fim, análise dos resultados sob o contexto de realização da pesquisa e com base na busca de respostas às quais se propõe a realização desta pesquisa.

Após a extração dos artigos, utilizando-se os softwares Publish or Perish (HARZING, 2007), os mesmos foram catalogados, tabulados, analisados e representados graficamente utilizando as tabelas do software Microsoft Excel 2010, bem como os gráficos do software Netdraw 2.155 e Ucinet 6.587 (Borgatti et al, 2013). Pela característica da pesquisa, não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de ética (Plataforma Brasil).

Com vistas a possibilitar a análise da rede de coautoria, consideraram-se as relações de autores que publicam em coautoria, a existência de reciprocidade, a densidade da rede, o índice de centralização, o grau de centralidade, o grau de proximidade, o grau de intermediação, a densidade de tríade em rede, além da Microestrutura da rede de coautoria (BORGATTI, EVERETT E FREEMAN, 2002).

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da extração de dados utilizando o software Publish or Perish (HARZING, 2007), utilizando os direcionadores “transparência”, “Lei de Acesso à Informação – LAI” e “Portais Públicos”, objetivando identificar quais foram os artigos nacionais publicados sobre o tema no período de 2010 a 2015, foram encontrados 580 artigos inicialmente, tratados, analisados e apresentados conforme expostos nas tabelas e gráficos seguintes. A seguir, apresentam-se os principais resultados obtidos utilizando o Publish or Perish, e detalhados nos demais itens desta pesquisa.

Tabela 1. Resumo das Principais estatísticas do Publish or Perish<sup>1</sup>

Query	Detalhamento da Consulta Transparência e Portais Públicos	Resultados: 2010 a 2015
Papers	Número total de documentos.	580
Citations	Soma das contagens de citações em todos os papéis.	438
Years	Total de anos pesquisados.	5
Cites_Year	Contagem de Citação por ano.	87.60
Cites_Paper	Soma das contagens de citações em todos os papéis, dividido pelo número total de documentos, considerando	0.76

<sup>1</sup> Métricas definidas e utilizadas neste artigo estão disponíveis em Harzing, A. W. (2007) Publish or Perish, available from <http://www.harzing.com/pop.htm>

	ainda a mediana e moda.	
Cites_Author	Contagem de citação dividida pelo número de autores para esse papel para dar a contagem citação normalizada para o papel.	275.90
Papers_Author	Número médio de citações por autor dividido pelo número de anos abrangidos pelo conjunto de resultados	385.87
Authors_Paper	Soma da contagem de autor em todos os papéis, dividido pelo número total de documentos, considerando a mediana e moda	1.96

Fonte: Dados da pesquisa com base no Publish or Perish (Harzing, 2007).

A coleta de dados retornou inicialmente 580 registros para o critério de busca “Transparência e Portais Públicos”, sendo que destes, 572 foram utilizados para a realização deste estudo, tendo sido eliminados 8 (1,38%) registros por não atenderem aos critérios de nome de autor apresentados na seção anterior. Na tabela a seguir, têm-se informações sobre as citações recebidas por esse conjunto de artigos.

Tabela 2. Dados de citação

Citações	Dados	%
Artigos que receberam pelo menos uma citação	50	8,74
Artigos que receberam duas ou mais citações	70	12,24
Artigos que não receberam citação	452	79,02
<b>Total de artigos</b>	<b>572</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

O conjunto de 120 artigos recebeu 438 citações no total, sendo que 50 (8,74%) deles receberam ao menos uma citação e 70 (12,24%) foram ao menos duas vezes citados. Na tabela a seguir, tem-se a distribuição temporal agregada por ano dos artigos. Ressalta-se que do total de 572 artigos, 158 (27,62%) deles não apresentavam dados do ano de publicação. Ressalta-se, entretanto, que a coleta da pesquisa realizou-se até o mês de junho de 2015, sendo apresentada na tabela a seguir a quantidade proporcional ao mês de referência.

Tabela 3. Distribuição anual dos artigos com indicação do ano

Período do Artigo	Quantidade (ano)	Quantidade (mês)	(%)
2010	31	2,5833	6,1024
2011	56	4,6667	11,0236
2012	75	6,2500	14,7638
2013	102	8,5000	20,0787
2014	94	15,6667	37,0079
2015 <sup>2</sup>	56	4,6667	11,0236
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>42,3333</b>	<b>100,0000</b>

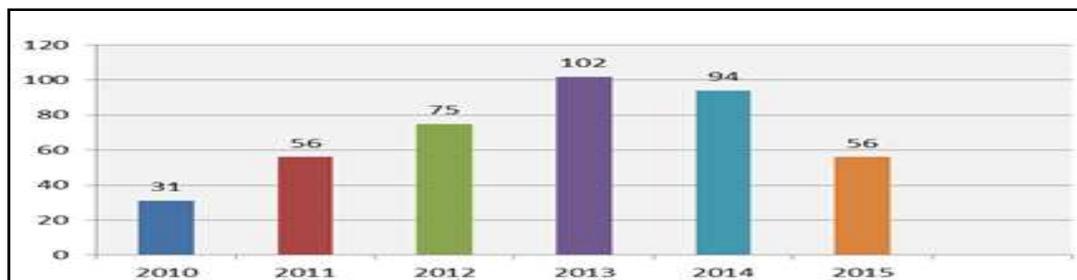
Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que a produção científica, com data expressa na base de dados,

<sup>2</sup> Dados da pesquisa observadas até o mês de junho/2015.

sobre tema começa nessa pesquisa no ano de 2010, havendo uma progressão nos anos de 2010 a 2013, passando de 31 artigos para 102, sendo seguido por uma redução na produção nos anos seguintes.

Gráfico 1. Quantidade anual dos artigos por ano.



Fonte: Dados da pesquisa

Os dados mostram aqui um crescimento expressivo de interesse pelo tema no período de 2012 a 2014, considerando que a coleta de dados desta pesquisa desenvolveu-se até junho de 2015, ou seja, o cálculo acima refere-se a proporção de um semestre deste ano.

Tabela 4. Citações x Trabalhos no período

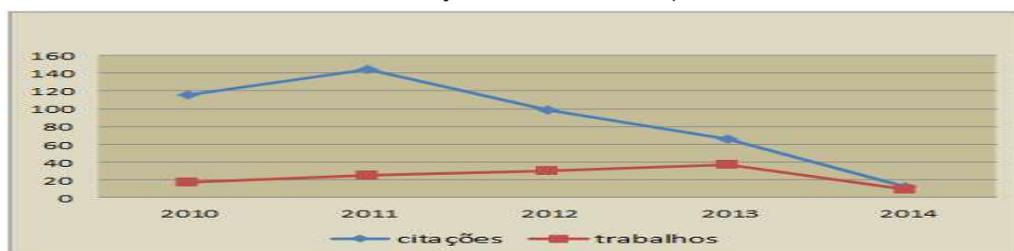
Ano	Citações	%	Trabalhos	%
2010	115	26,38	17	14,41
2011	144	33,03	25	21,19
2012	99	22,71	30	25,42
2013	66	15,14	37	31,36
2014	12	2,75	9	7,63
	<b>436</b>	<b>100</b>	<b>118</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Compararam-se, também, as pesquisas e citações sobre o tema, por período, verificando-se o maior percentual de citações em 2011 (33,03%) referentes a 25 trabalhos e o maior percentual de trabalho (31,36%) em 2013, correspondentes a apenas 66 citações.

Na análise dos trabalhos sobre portais públicos e transparência que receberam citações durante o período 2010-2015, analisadas a seguir, percebe-se maior concentração de citações em 2011 e uma redução significativa até 2014, com 9 trabalhos e apenas 12 citações.

Gráfico 2. Citações x Trabalhos no período

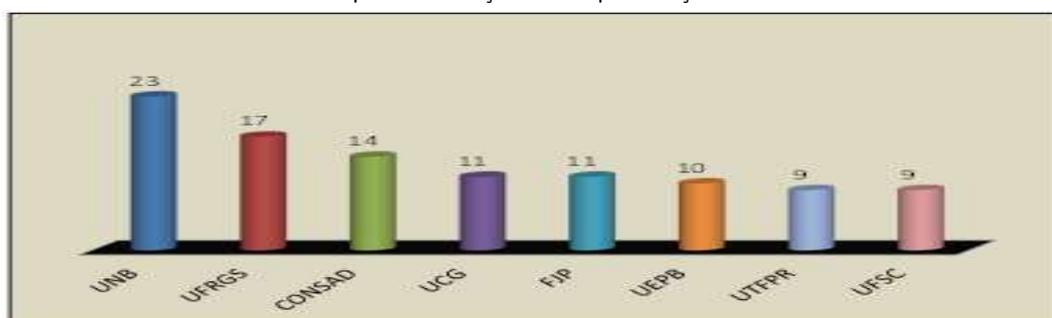


Fonte: Dados da pesquisa

De forma a entender melhor a comunidade acadêmica e se de fato tem-se adiante algum tipo de padrão que possa representar uma comunidade se organizando ao redor do tema, na tabela a seguir são apresentadas as principais instituições que estão associadas aos artigos coletados, ou seja, aquelas que estão associadas, ao menos, a 104 artigos (18,18%).

A Universidade Nacional de Brasília - UNB, conforme gráfico a seguir, foi a instituição que mais apresentou artigos referentes ao tema, no total de 23 artigos associados, seguida da UFRGS com 17 artigos e do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração-CONSAD, com 14 artigos, sendo esta uma associação sem fins lucrativos, que visa congrega os secretários de estado na área de administração pública com fins de facilitar a troca de experiências e promover um espaço de diálogo entre os mesmos.

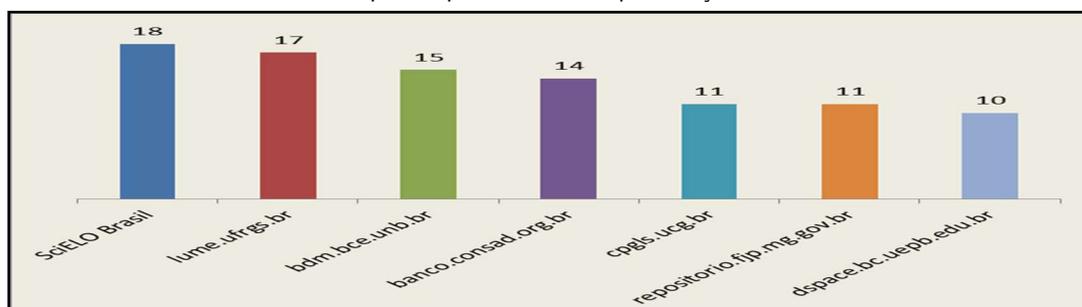
Gráfico 3. Principais instituições com publicações sobre o tema.



Fonte: Dados da pesquisa.

A seguir, percebe-se que o repositório digital que mais apresenta trabalhos sobre portais públicos e transparência é o SciELO Brasil, com 18 artigos. Ressalta-se que diversos artigos são apresentados em revistas técnicas especializadas, e não necessariamente em academias científicas, apresentando assim um aspecto prático e aplicável do assunto a diversos segmentos da administração pública. Os principais repositório de instituições totalizam 181 artigos com mais de 5 trabalhos, e 54 artigos com pelo menos 3 ou 4 pesquisas sobre o tema.

Gráfico 4. Principais repositórios com publicações sobre o tema.



Fonte: Dados da pesquisa

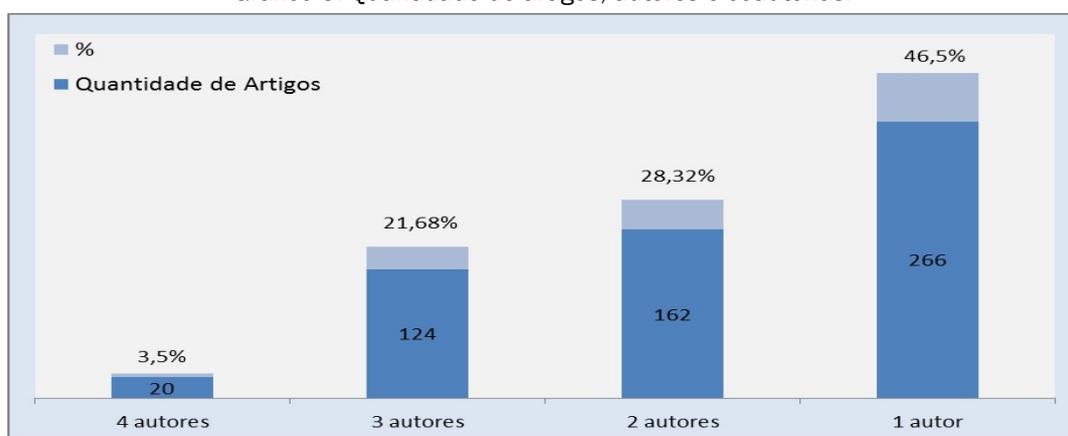
A análise dos autores e suas prováveis vinculações em torno de suas produções científicas permitem não apenas aprofundar o entendimento de que tipo

e se de fato há a formação de uma comunidade acadêmica de interesse no tema, mas também perceber-se que tipos de agenciamentos e articulações sociais, em torno dessa produção, tem-se nos dados coletados.

Ao todo, encontram-se 1042 autores responsáveis pelos 572 artigos, ressaltando que 306 (53,5%) desses artigos foram produzidos em coautoria. Ressalta-se que 266 trabalhos foram elaborados e publicados de forma individual, ou seja, sem nenhuma coautoria.

Esses níveis de coautoria, bem como a relação entre esses autores, podem ser utilizados para aprofundar o estudo das redes sociais de articulação, podendo mostrar um pouco mais, qual padrão de organização pode-se notar a partir desses dados. O percentual distribuição de coautoria apresenta-se no gráfico a seguir.

Gráfico 5. Quantidade de artigos, autores e coautorias.

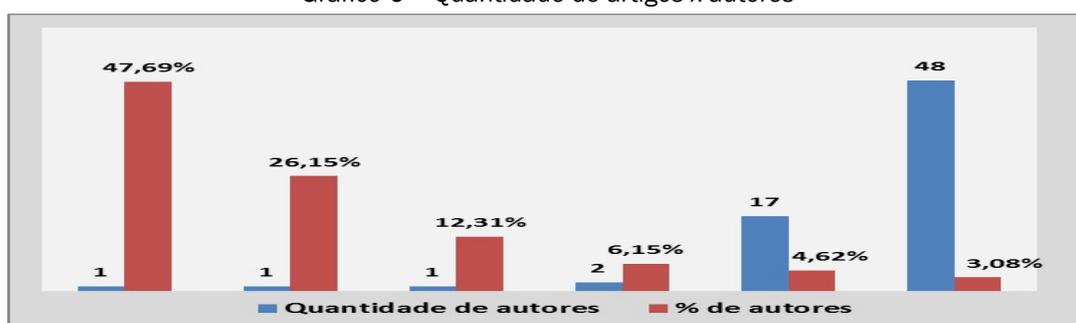


Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que a maior quantidade de autores num mesmo artigo foi de 4 participantes, representando em torno de 3,5% da produção científica, sendo seguidos por 3 autores, em torno de 21,68% e 2 autores, em torno de 28,32% da produção. Já a distribuição dos autores pela quantidade de produção realizada, mostra um cenário onde temos 48 autores que produziram 2 artigos sobre o tema.

Conforme gráfico a seguir, percebe-se que 3 autores totalizam participação em 56 artigos, representando 86,15% de todos os artigos sobre o tema, e 48 autores participaram de 2 artigos, representando 3,08% de toda produção.

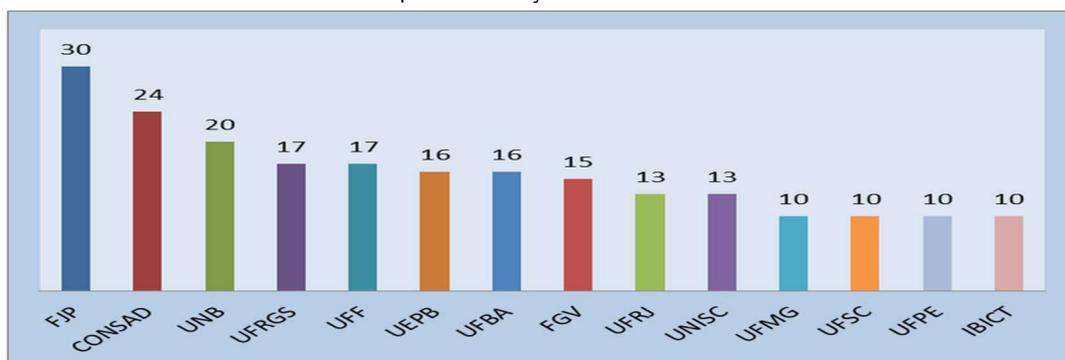
Gráfico 6 – Quantidade de artigos x autores



Fonte: Dados da pesquisa

Ainda em relação aos autores, tem-se na tabela a seguir a distribuição das principais instituições que foram associadas aos autores. Com o objetivo de analisar o efeito de articulação dessas instituições, montou-se uma tabela visando identificar como esses autores apareceram vinculados a essas instituições.

Gráfico 7. Principais instituições com autores vinculados.



Fonte: Dados da pesquisa.

Apurou-se nesta análise um total de 204 instituições que publicaram artigos sobre o tema, sendo que as 14 instituições mais expressivas são apresentadas no gráfico anterior, que consignam, ao menos, 10 autores associados aos seus nomes.

Para realizar uma análise da rede de interações dos autores e instituições sobre o tema portais públicos, transparência e lei de acesso à informação foram realizados cálculos de diversos indicadores para observar se os dados permitem inferir, ou sugerir, se existe um rede de coautoria sobre o tema, utilizando-se para tal o software NetDraw 2.155 e o software Ucinet 6.587.

Em relação à análise da densidade de tríades em rede (triplet transitivity), que permite uma gama muito maior de possíveis conjuntos de relações, considerando os estudos apresentados neste trabalho, verifica-se um baixo índice de 0,684.

Identificou-se o Grau de Proximidade (Closeness) dos estudos sobre o tema de 0,179, em média, que apresenta pouca capacidade de uma interseção se ligar a todos os outros autores de uma rede, e consequentemente não se posicionando dentro de uma rede.

Também, analisou-se como baixo o Grau de Intermediação (Betweenness) de 0,001, que é interpretado como a possibilidade de uma interseção se comunicar entre pares de outras interseções numa rede.

A seguir, apresenta-se uma tabela com os principais autores e suas relações de coautorias que identificam e relacionam a quantidade de relações, o Grau de Densidade e Grau de Centralidade de tais autores.

Tabela 5. Principais autores e análise das relações de coautorias.

Autor	Quantidade de relações	Densidade		Centralidade			
		Valor	%	Saída	%	Entrada	%
FM Raupp	25	0,044484	4,448399	0,045	4,500	0,045	4,500
JAG de Pinho	17	0,030249	3,024911	0,030	3,000	0,030	3,000
FJV de Souza	16	0,028470	2,846975	0,029	2,900	0,029	2,900
AJ Rover	12	0,021352	2,135231	0,021	2,100	0,021	2,100
AO Araújo	12	0,021352	2,135231	0,021	2,100	0,018	1,800
PM Santos	11	0,019573	1,957295	0,020	2,000	0,020	2,000
MV Leão Lyrio	10	0,017794	1,779359	0,018	1,800	0,016	1,600
FR de Araújo	9	0,016014	1,601423	0,016	1,600	0,016	1,600
MMD de Melo	9	0,016014	1,601423	0,016	1,600	0,018	1,800
MM Ribeiro	9	0,016014	1,601423	0,016	1,600	0,016	1,600
MB Bernardes	9	0,016014	1,601423	0,016	1,600	0,018	1,800
RJ Lunkes	8	0,014235	1,423488	0,014	1,400	0,012	1,200
MC da Silva	8	0,014235	1,423488	0,014	1,400	0,016	1,600
WV da Silva	8	0,014235	1,423488	0,014	1,400	0,014	1,400
GSF Nunes	7	0,012456	1,245552	0,012	1,200	0,009	0,900
C Capelli	7	0,012456	1,245552	0,012	1,200	0,012	1,200
EAD Moresi	7	0,012456	1,245552	0,012	1,200	0,012	1,200

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na tabela o cálculo da densidade (ou análise de díades), que é definida como a proporção de todos os laços que podem estar presentes dentre o total de todos os possíveis, sendo obtido a partir da divisão das relações existentes (RE), entre as possíveis (RP), multiplicando-as por 100, ou seja,  $D = [RE/RP * 100]$ .

Essa medida mostra-nos o valor em percentagem da alta ou baixa da conectividade da Rede. Assim, a densidade da rede de estudo sobre o tema é de 0,004, ou apenas 0,4% que indica um índice muito abaixo para formação de rede efetiva.

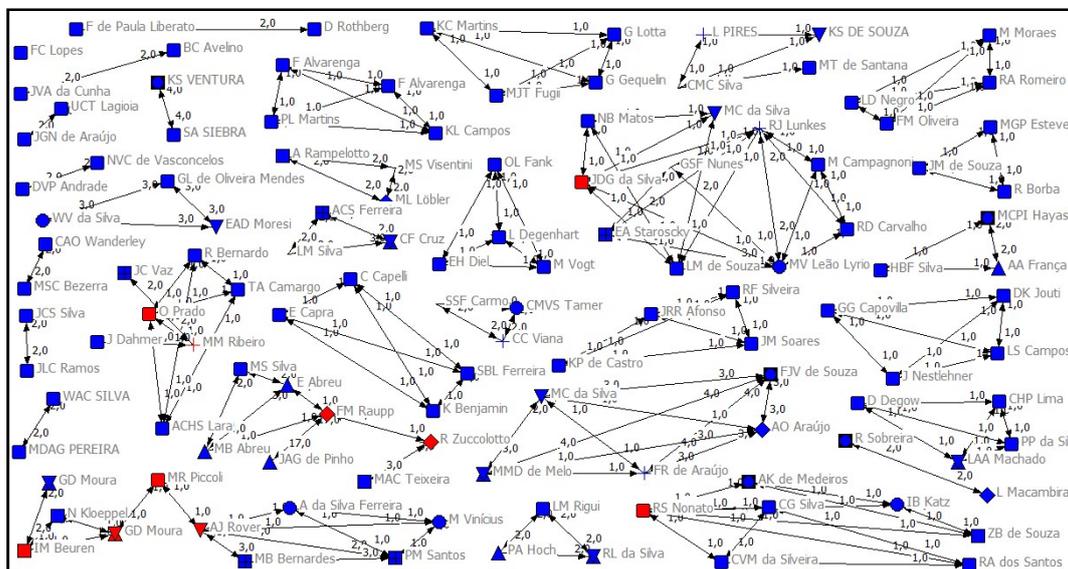
No tocante ao Índice de Centralização (Centralization Index) de 0,013, ou índice de centralização, que indica o papel nuclear de um autor ao estar ligado a todos os outros estudos, os quais precisam passar pelo centro para se ligarem aos demais, também se apresenta baixo para consideração de formação de rede pela ausência de autores centrais.

Sobre o Grau de Centralidade (Centrality Degree), que corresponde ao número de autores aos quais o autor está diretamente ligado, e que divide-se em Grau de Entrada e Grau de Saída, identificando as interseções entre todos os autores e, conseqüentemente, a Rede de Interações do grupo estudado é de apenas 0,0406.

Apesar dos artigos sobre o tema serem apresentados por uma quantidade significativa de autores, inclusive com coautorias diversas em diversas Instituições em estados diferentes, representando a interdisciplinaridade do assunto

transparência em portais públicos, não é possível observar uma formação de rede de coautorias nas publicações encontradas, apesar da observação das ligações entre trabalhos científicos, mas que não se interligam conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 8. Microestrutura da rede de coautoria.



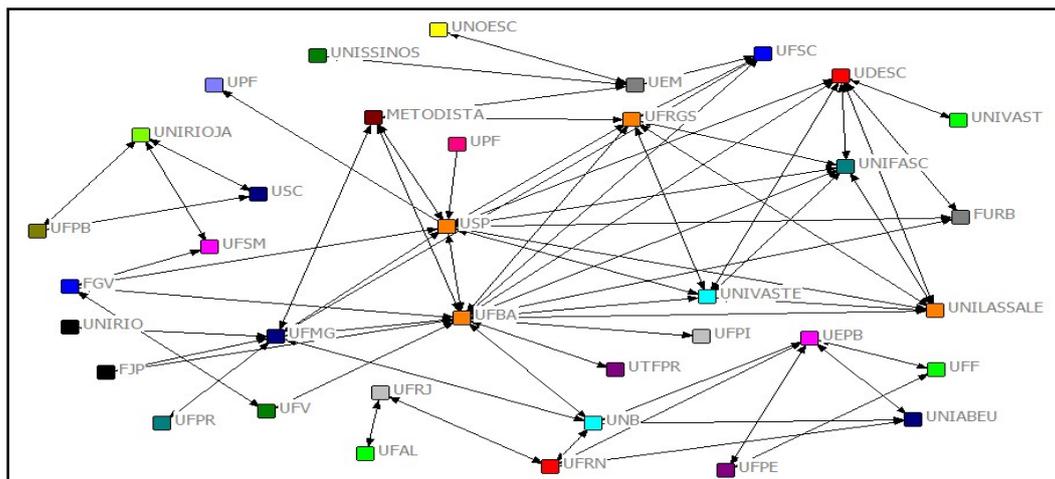
Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme um dos objetivos propostos neste estudo, de relacionar autores, trabalhos, citações, datas e instituições produtoras de estudos sobre transparência, lei de acesso à informação e portais eletrônicos, pode-se observar que a rede de coautoria entre os autores apresenta baixa densidade e heterogeneidade, o que indica baixa existência de colaboração para publicação na área do tema específico, bem como que nas análises da centralidade de grau entre os pesquisadores, observou-se também o baixo número de recorrência de publicação dos autores, pois a maioria dos artigos publicados foi produzida por autores diferentes e de forma individual, o que indica mais uma vez a baixa colaboração e a falta de estruturação nas produções da área, observado que sempre há novos entrantes produzindo recentes pesquisas na área.

Sob o ponto de vista da intermediação entre os estudos constataram-se poucas interseções significativas, o que indica pouca participação dos pesquisadores na formação e interligação dos grupos de pesquisa, verificado pelo fato de que, dos 572 trabalhos encontrados 266 pesquisadores (46,5%) atuam de forma isolada, demonstrando que há pouca interação entre os autores, apesar de ser grande o número de autores.

Em relação às instituições com publicações científicas sobre o tema, foram observados estudos publicados por diferentes autores associados, dentro de um conjunto das 70 instituições encontradas nesta pesquisa e de 202 cruzamentos entre as mesmas. Para tal, também foram adotadas medidas de análise das informações coletadas, tais quais: a densidade da rede, a centralidade de grau (degree centrality), e a centralidade de intermediação (betweenness centrality).

Gráfico 9. Rede de coautoria entre instituições.



Fonte: Dados da pesquisa.

No tocante às instituições apresentadas no gráfico acima, a densidade da rede está em 0,028%, o que revela também uma baixa densidade e a existência de pouca cooperação entre as instituições. Das 70 instituições encontradas na pesquisa, 31 publicam isoladamente, não formando laços com outras instituições. Entretanto, percebe-se que a rede de instituições possui densidade maior que a rede de autores, sugerindo a possibilidade de coautoria de forma mais expressiva com autores de outras instituições do que com autores de sua própria instituição, sugerindo também uma maior formação de díades entre os pesquisadores.

Em relação à análise da densidade de tríades em rede (triplet transitivity), considerando os estudos apresentados neste trabalho, verifica-se um índice de 0,423. Verificou-se também um baixo grau de proximidade (Closeness) dos estudos sobre o tema de 0,137, em média, que apresenta pouca capacidade de uma interseção se ligar a todos os outros autores de uma rede, e conseqüentemente não se posicionando dentro de uma rede.

No tocante à centralidade de grau (degree centrality), observa-se um índice de 0,3545, em média. Percebe-se também, no gráfico de rede de coautorias em instituições, o índice de centralização da rede, conforme o índice de centralidade de intermediação (betweenness) é de 0,803, indicando relativa variabilidade na composição dos atores que realizam a intermediação da rede entre instituições.

Observa-se que o resultado da pesquisa sugere uma baixa densidade e heterogeneidade na formação da rede, o que indica que há pouca colaboração para publicação na área, tanto em relação aos pesquisadores quanto às instituições. Contudo, observou-se que há um número maior de parcerias entre as instituições do que entre os autores, o que sugere que não há uma estruturação de relações de coautoria da área.

Ressalta-se, por fim, a limitação deste estudo de abordar a colaboração dos autores como forma de avaliar a perspectiva de colaboração dos autores para formação de rede de coautoria, bem como a importância de novos estudos sobre transparência e portais públicos para demonstrar os relacionamentos da área de acesso à informação sob o ponto de vista técnico, econômico e jurídico, e qual a

metodologia da produção científica sobre o tema, uma vez que envolve uma área com grande dispersão interdisciplinar e, conseqüentemente, de autores com formações diversas com potenciais para formação de relações de coautorias, que apesar de não existir rede de coautoria expressa, atualmente, existem colaborações valiosas de forma individual e que contribuem para produção do conhecimento.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo objetivou identificar a produção científica nacional sobre transparência pública e portais públicos na internet, considerando o período de 2010 a 2015, procurando responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual o estágio atual da pesquisa científica nacional sobre portais eletrônicos e divulgação eletrônica no setor público, no Brasil, no período de 2010 a 2015? Justifica-se tal estudo por permitir identificar quais as abordagens que estão sendo dadas sobre Portais Eletrônicos e seus resultados para academia, governo e sociedade.

Para tal, realizou-se um levantamento de artigos sobre transparência, lei de acesso à informação e portais eletrônicos na internet na base de dados no google scholar, no período referente aos anos de 2010 a 2015, descrevendo-se os principais trabalhos, autores e instituições produtoras de estudos sobre transparência e portais eletrônicos, além de identificar e relacionar autores, trabalhos e instituições produtoras de estudos sobre transparência e portais eletrônicos, visando contribuir para novas pesquisas sobre esse tema tem sido apropriado e como tem despertado interesse no campo da produção científica.

Os resultados apresentam um panorama em que a produção em torno do tema encontra-se em processo de amadurecimento, possuindo, no entanto, um interesse crescente e bastante expressivo dos autores, sobretudo nos anos de 2012 e 2013, mas apresentando uma redução na produção científica em 2014. Ressalta-se que a fase de extração de dados encerrou-se em junho de 2015, não havendo possibilidade de apontar um cenário do ano atual.

O trabalho também identifica e apresenta as principais instituições associadas aos autores dos artigos publicados, tais como as mais expressivas como a Fundação João Pinheiro (30 autores) e CONSAD (24 autores), além de apenas dois autores produzirem 48 artigos sobre o tema. Percebe-se que a maior parte dos artigos pesquisados (266 artigos) foram produzidos sem coautoria, e apenas 20 artigos (3,5%) foram produzidos com 4 autores.

Demonstra-se também que os índices obtidos na análise das relações de autores e instituições que publicam em coautoria apresentam-se baixas em todos os seus resultados, tais como: o de densidade da rede, o índice de centralização, o grau de centralidade, o grau de proximidade, o grau de intermediação, a densidade de tríade em rede, além de observar a não interligação das interseções na microestrutura da rede de coautoria, sugerindo-se que não se apresenta uma rede de coautoria consolidada sobre o tema.

Nesse sentido, percebe-se que ainda não é possível identificar a formação de rede de pesquisadores sobre o tema, entretanto nota-se que alguns autores já realizam seus estudos em mais de uma instituição, inclusive em coautoria com outros pesquisadores diferentes. Entretanto, para ser confirmada, essa sugestão precisa ainda de outros novos estudos de cunho quali-quantitativo para avaliar a temática discutida nesses artigos, bem como os propósitos dessas instituições e autores em relação ao tema, o que extrapola os limites deste presente estudo.

Apesar da complexidade na análise das redes de coautores e institucionais, já é possível reconhecer a importância e alguns autores e instituições no campo da produção e na articulação entre seus autores dessas instituições, revelando um nível de influência na temática importante.

Por fim, depreende-se que os dados demonstrados neste estudo, e sua abrangência, podem permitir um maior aprofundamento sobre transparência pública e portais na internet, no sentido de revelar determinados padrões e estruturas nos dados que nos permitem avaliar a dinâmica de desenvolvimento da produção científica e das redes sociais associadas a essa produção.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria.org. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BEUREN, Ilse Maria; DE MOURA, Geovanne Dias; KLOEPPEL, Nilton Roberto. Práticas de governança eletrônica e eficiência na utilização das receitas: uma análise nos estados brasileiros. In: **RAP: Revista Brasileira de Administração Pública**, v. 47, n. 2, 2013.

BORGATTI, S.P., Everett, M.G. and Freeman, L.C. **Ucinet 6 for Windows: Software for Social Network Analysis**. Harvad, MA. Analytuc Technologies. 2012.

BORGATTI, S.P., Everett, M.G. and Johnson, J.C. **Analyzing Social Networks**. Sage Publications. 2013.

CROSS, Rob.; BORGATTI, Stephen P.; PARKER, A. **Making Invisible Work Visible: using Social Network Analysis to Support Strategic Collaboration**. Harvard Business Publishing. 2002.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HARZING, A. **Publish or Perish User's Manual**. Disponível a partir de <http://www.harzing.com/pop.htm>. Acesso em 16 nov. 2015.

KOUSHAK, THELWALL M. **The Web impact of open access social science research** -

Library & Information Science Research, 2011.

MATOS, N.B. ; SILVA, M. C. ; SILVA, J. D. G. ; SOUZA, L. M. . **Avaliação de portais de transparência dos 30 municípios mais populosos da Região Nordeste.** Registro Contábil - RECONT, v. 4, p. 17-35, 2013.

MENEGHELLI, Regina Buzetti.. **Redes sociais informais nas organizações e satisfação no trabalho: estudo de caso numa empresa de energia.** UFF, Niterói, 2009.

MELLO, Gilmar Ribeiro de; SLOMSKI, Valmor. **Índice de governança eletrônica dos estados Brasileiros no âmbito do poder executivo.** JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag. (Online), São Paulo , v. 7, n. 2, 2010 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-17752010000200007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-17752010000200007&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 16 nov. 2015.

PINHO, José Antonio Gomes de. **Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia.** In: Revista de Administração Pública (RAP), Rio de Janeiro, v. 42, n. 3, p. 471-93, 2008.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Controle Social.** Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/controlSocial/>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

RAUPP, Fabiano Maury; PINHO, José Antonio G. de. **Possibilidades de Participação no Legislativo Municipal por meio de Portais Eletrônicos.**In: Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 17, n. 61, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**, 3 ed. – 11. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2010.

SALES, Tainah Simões. **Transparência, controle social, eficiência e democracia na era da nova gestão pública.** In: Systemas-Revista de Ciências Jurídicas e Econômicas, v. 5, p. 54-69, 2013.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana de. **Práticas de governança eletrônica: um estudo nos portais dos municípios mais populosos do Brasil.** Dissertação de Mestrado. Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis. UNB. 2014.

**ABSTRACT:** The study seeks to present the analysis of scientific production on electronic transparency in public administration and seeks to raise and analyze works, authors and institutions that deal with electronic dissemination practices

through Internet portals, as Researches in periodicals in Brazil. In this line, it is a thematic from a contextual and methodological viewpoint, from the directors: transparency in the public sector, access to information law - LAI and public portals, and how these themes have been developing in Brazil. It was sought to understand "how is the scientific production on electronic dissemination in public management developed in Brazil in the period from 2010 to 2015?". The methodology used consists of a descriptive approach, in which it investigates, from the extraction of quantitative data from scientific production on transparency, access to information and public portals, in the Google Scholar, Scopus3 and Web of science databases, Identification of the quantity of authors per article, the representativeness of the institutions, the repositories, the quotations and coauthors. It is also shown that this field of study has evolved, and that the area is still in the process of formation, with little relation and articulation between its authors and institution, but presenting potential growth trends.

**KEYWORDS:** public portals; Public transparency and scientific production.

## Sobre os autores

**Allyne Marie Molina Moreira** Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza; Mestranda em Direito no Centro Universitário 7 de Setembro.

**Ana Paula de Moraes Campos Teixeira** Coordenadora e Professora da Faculdade de Administração do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT). Graduada em Administração Com Habilitação em Comercio Exterior. Mestrado em Administração e Liderança. Mestranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária. Pós-Graduada Gestão em Negócio. [paulacampos.adm@hotmail.com](mailto:paulacampos.adm@hotmail.com)

**Artur Angelo Ramos Lamenha** É doutorando em Administração de empresas y Comércio Internacional pela UNEX (2013); Mestre em Gestão Pública (2010), especialista em Psicologia Organizacional (2015); especialista em Economia (2012); especialista em Contabilidade e Controladoria (1998) e graduado em Ciências Contábeis (1995). Atualmente é Professor da UFAL (FEAC) nos cursos de graduação em ciências contábeis e administração, e do Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC nos cursos de especialização das áreas de Administração, Administração Pública e Ciências Contábeis. Tem trabalhos publicados em livros e artigos científicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. É componente da Academia Alagoana de Contabilidade empossado na cátedra 21, E-mail: [artur.lamenha@gmail.com](mailto:artur.lamenha@gmail.com).

**Benedito Albuquerque da Silva** Professor da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FAC – Departamento de Ciências Contábeis. Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG; Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP;Doutor em Contabilidade pela Universidade Nacional de Rosário – Argentina; Doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. E-mail para contato: [ba.silva@terra.com.br](mailto:ba.silva@terra.com.br)

**Bradlei Ricardo Moretti** Professor da Universidade Regional de Blumenau Auditor Independente. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB E-mail: [morettibrm@hotmail.com](mailto:morettibrm@hotmail.com)

**Carlos Alberto Oliveira Brito** Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Bahia; Especialização em Consultoria Industrial pela SUDENE/UFPB; Mestrado em Contabilidade pela Faculdade Visconde de Cairu. E-mail para contato: [caobrito@uol.com.br](mailto:caobrito@uol.com.br)

**Caroline do Carmo Adorno** Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail para contato: [adornocaroline@gmail.com](mailto:adornocaroline@gmail.com)

**César Medeiros Cupertino**, Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, Santa Catarina. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1992), mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (2003), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005), doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010), doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina e pós-doutorado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professor em cursos de graduação e pós-graduação, tendo atuado em diversas instituições de ensino de Santa Catarina, entre elas: UFSC, UDESC/ESAG, SOCIESC/FGV, SENAC/SC e UNIVALI. Entre as disciplinas lecionadas destacam-se as seguintes: Administração Financeira, Mercado de Capitais, Matemática Financeira, Métodos Matemáticos e Estatísticos, Contabilidade de Custos, Auditoria Contábil e Perícia Contábil. É palestrante convidado de eventos científicos e de formação profissional, como o Curso de Formação de Peritos em Contabilidade da Polícia Federal. Possui artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, com ênfase em accrual anomaly, earnings quality, earnings management, valuation, sonegação fiscal, auditoria e perícia contábil

**Denis Dall'Asta** Graduado em Ciências Contábeis pela Fundação de Ciências e Letras de Cascavel (1984), Especialista em Contabilidade Gerencial pela Universidade Estadual de Maringá (1991) e Auditoria pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1993), Mestre (2000) e Doutor (2006) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Mestrado em Contabilidade e Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Conselho Editorial da Revista Ciências Sociais em Perspectiva. Líder do Grupo de Pesquisa em Contabilidade e Finanças. E-mail: [denis.asta@unioeste.br](mailto:denis.asta@unioeste.br)

**Diego Messias** Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (2009); Especialista em Controle da Gestão Pública pela Universidade Federal da Santa Catarina (2016) e especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional (2012); Mestre em Contabilidade pela UNIOESTE. Participante do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Financeira e Finanças do Mestrado em Contabilidade (UNIOESTE). E-mail: [diegomessias.1986@gmail.com](mailto:diegomessias.1986@gmail.com)

**Gabriel Ramos Lamenha** É bacharel em ciências contábeis pela SEUNE, com trabalhos acadêmicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Tem experiência com escrituração fiscal e trabalhista, relatórios gerenciais e análise das demonstrações financeiras. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, E-mail: [lamenha20@hotmail.com](mailto:lamenha20@hotmail.com).

**Herivelton Antônio Schuster** Professor da Universidade da Região de Chapecó - Unochapecó, Faculdade Mater Dei e Instituto Federal do Paraná – IFPR. Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Mater Dei; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: [herivelton\\_schuster@hotmail.com](mailto:herivelton_schuster@hotmail.com)

**Ivone Junges** (Economista, Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas/UFSC, Professora no Curso de Administração/UNISUL – E-mail: [ivone.junges@unisul.br](mailto:ivone.junges@unisul.br))

**Jeanne Marguerite Molina Moreira** Professor da Universidade Federal do Ceará; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestre em Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP); E-mail para contato: [jeannemoreira@hotmail.com](mailto:jeannemoreira@hotmail.com)

**Jerry Adriani Johann** Graduado em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1997); Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UFPR - Universidade Federal do Paraná (1998); Mestre em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE (2001) Doutorado em Engenharia Agrícola pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (2011). Atua na graduação em Engenharia Agrícola e na pós-graduação no mestrado/doutorado em Engenharia Agrícola e no mestrado em Administração e Contabilidade. Vice-líder do grupo de pesquisa de Geoestatística Aplicada (GGEA) (1998-Atual) e Grupo de Pesquisa de Otimização de Sistemas Agroindustriais do Oeste do Paraná (GROSAP) da UNIOESTE (1997-Atual), e Grupo de Estudos em Geoprocessamento (GEO) da UNICAMP/SP (2000-Atual). E-mail: [jerry.johann@hotmail.com](mailto:jerry.johann@hotmail.com)

**João Vinicius Santos Correia de Melo** É pós graduando em Administração e Contabilidade Pública pela IPOG (2016); Possui graduação em Ciências Contábeis pela Seune (2015). Contém Artigo completo publicado na revista Olhares Plurais; Tem resumos publicados em anais de congressos e fez apresentações de trabalhos em simpósios e congressos, Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas pela aprovação do Comitê Científico do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade dos dois trabalhos de sua autoria. Atualmente é diretor administrativo e contador da Torquato & Melo Assessoria Contábil e Empresarial e é Controlador Geral da Prefeitura Municipal de Anadia. E-mail: [jvscm93@hotmail.com](mailto:jvscm93@hotmail.com)

**Keizi Sacon** Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, Santa Catarina.

**Leidyanne Kássia Brandão Carneiro** Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: [leidyanne\\_kassia\\_@hotmail.com](mailto:leidyanne_kassia_@hotmail.com)

**Luiz Ivan dos Santos Silva** Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial *lato sensu* da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Especialização em Gestão Pública e Planejamento de Projetos pela Faculdade Batista Brasileira; Mestrado em Contabilidade pela Faculdade Visconde de Cairu. E-mail para contato: [prof.luizivan@hotmail.com](mailto:prof.luizivan@hotmail.com)

**Mateus Prestes** Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, Santa Catarina.

**Maria Luciana de Melo** É Pós-Graduanda em Contabilidade e Direito Tributário pela IPOG (Instituto de Pós-Graduação e Graduação), bacharela em Ciências Contábeis pela SEUNE (Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste), com trabalhos acadêmicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Atua como Gerente Financeiro. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. E-mail: [malumelo87@gmail.com](mailto:malumelo87@gmail.com)

**Maressa Nadir Fonseca** Possui graduação em Direito pela Universidade de Cuiabá (2014) e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso (2014). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito trabalhista; e na área de Contabilidade, com ênfase em Consultoria de micro e pequenas empresas.

**Michel Angelo Constantino de Oliveira** Professor nos Programas de Doutorado e Mestrado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco. Graduado em Administração. Mestre em Desenvolvimento Local. Doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília. Pesquisador da área de Políticas Públicas Agroambientais, Economia Comportamental, Economia Regional e Econometria (Métodos Quantitativos). Pesquisador visitante do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – IPEA-Brasília/DF. Editor associado da *Economic Analysis of Law Review*. É Vice-líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no DGP/CNPq: Desenvolvimento, meio-ambiente e sustentabilidade, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. No grupo de pesquisa destaca-se entre outros, o tema: Caracterização, variabilidade e diversidade genética em populações arbóreas com finalidades madeiráveis e, especialmente não madeiráveis, incluindo-se medicinais com utilização em saúde. Cientista de dados.

**Nidia Martineia Guerra Gomes** Professora do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e do Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT) nos cursos de administração, ciências contábeis e direito. Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá – PR. Especialista em Economia

Agroindustrial pela Universidade Federal de Mato Grosso – MT. Mestre em Agricultura Tropical pela Universidade Federal de Mato Grosso – MT. Doutoranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. E-mail para contato: [nidiaguerra2@gmail.com](mailto:nidiaguerra2@gmail.com)

**Ozeni Souza de Oliveira** Graduação em Ciências Biológicas. Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia de Alimentos. Mestre em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária

**Reginaldo Brito da Costa** Professor titular da Universidade Católica Dom Bosco. Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre em Ciências Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Doutor em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Paraná. Revisor dos periódicos científicos *Bragantia*, *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, *Ciência Rural*, *Scientia Forestalis*, *Ciência Florestal*, *Interações*, *Multitemas*. É líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no DGP/CNPq: Desenvolvimento, meio-ambiente e sustentabilidade, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. No grupo de pesquisa destaca-se entre outros, o tema: Caracterização, variabilidade e diversidade genética em populações arbóreas com finalidades madeiráveis e, especialmente não madeiráveis, incluindo-se medicinais com utilização em saúde. Membro titular do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Campo Grande, MS.

**Reinaldo de Almeida Coelho**, Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Florianópolis, Santa Catarina. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999), mestrado em Industrial and Systems Engineering - Virginia Polytechnic Institute and State University (2002), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006) e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é gerente regional - Fundo Criatec - BNDES e professor universitário da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Finanças, atuando principalmente nos seguintes temas: alocação de recursos, políticas públicas, desenvolvimento econômico, finanças corporativas e mercado de capitais.

**René Becker Almeida Carmo** Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial *lato sensu* da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia; Especialização em Consultoria Industrial pela SUDENE/UFPB; Mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Bahia; Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail para contato: [rene@uefs.br](mailto:rene@uefs.br)

**Roberto Carlos Klann** Professor da Universidade Regional de Blumenau. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau – FURB; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB; Doutorado em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: [rklann@furb.br](mailto:rklann@furb.br)

**Roberto Francisco de Souza** Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena – AJES (2009). Especialização em Contabilidade Gerencial e Controladoria em andamento pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), participante do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial e Controle em Organizações do Mestrado em Contabilidade (UNIOESTE). E-mail: [robertofsouzajr@gmail.com](mailto:robertofsouzajr@gmail.com)

**Rodney Wernke** (Contador, Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas/UFSC, Professor no Curso de Administração/UNISUL e Professor no PPG em Ciências Contábeis e Administração/UNOCHAPECÓ – E-mail: [rodney.wernke@unisul.br](mailto:rodney.wernke@unisul.br))

**Rosane Aparecida Kulevicz** Professora na UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso – FAC – Faculdade de Administração e Contábeis do departamento Ciências Contábeis Desde agosto de 1992 - até o momento. Graduada na - Universidade Federal de Mato Grosso em Bacharelado em Ciências Contábeis, 1988 – 1991; Especialista em Administração, pela Universidade de Tiradentes – RJ, Especialização em administração, 1994 – 1996; MBA em gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas – RJ em Master of Business Administration (MBA), Economia e Gestão Empresarial, 1999 – 2001; Mestra em Ciências Contábeis e Atuariais, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SP em Ciências Financeiras e Contábeis e Atuariais, 1999 – 2002. Doutorando em CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA. Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Campo Grande, MS; e-mail para contato: [rosaneakulevicz@gmail.com](mailto:rosaneakulevicz@gmail.com)

**Sady Mazzioni** Doutor em Ciências Contábeis e Administração pela FURB; Professor do Programa de Mestrado Ciências Contábeis e Administração da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Professor do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó. Chapecó, Santa Catarina.

**Sandro Aparecido Lima dos Santos** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá. Graduado em Ciências Sociais pela UNESP – Universidade Estadual Paulista – Campus Marília. Mestre em História pela Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [sandroal.santos@gmail.com](mailto:sandroal.santos@gmail.com)

**Selma Alves Dios** Professor da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade federal do Rio de Janeiro. Mestrado em Ciências Contábeis pela fundação Getúlio Vargas. Doutorado em Contabilidade e finanças pela Universidad de Zaragoza, Espanha

**Sérgio Murilo Petri** Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC; Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina.

**Silvana Dalmutt Kruger** Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Mestra em Contabilidade e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó; Chapecó, Santa Catarina.

**Sílvio Parodi Oliveira Camilo**, Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Criciúma, Santa Catarina. Pós-doutorado em Ciências Contábeis-PPGC-UFSC. Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestrado em Administração e Negócios, com ênfase em estratégia empresarial (PUC/RS). Pós-graduação em Finanças das Empresas, em nível de especialização (UFRGS). Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Porto Alegre de Ciências Contábeis e Administração. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Graduação em Ciências Econômicas (UNISUL). Estudante de Filosofia (UNISUL). Líder do Grupo de Pesquisa Estratégia e Competitividade -GECOMD (UNESC); e membro do GP Estudos em Estratégia e Performance- GEEP (UNIVALI/SC). Professor de Pós-graduação do Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS (UNESC). Tem interesse em pesquisa nos seguintes temas: Finanças, Estratégia, Governança Corporativa, Determinantes da Inovação e Procedimentos Metodológicos de Pesquisa. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) nas áreas temáticas de Estratégia, Finanças e Contabilidade

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-51-6



9 788593 243516